

RECORRÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA NA MULHER TRANSGÊNERO

RELATO DE CASO

Paciente de 50 anos, mulher transgênero.

Fez uso de hormônio feminilizante por 15 anos.

ANTECEDENTE PESSOAL

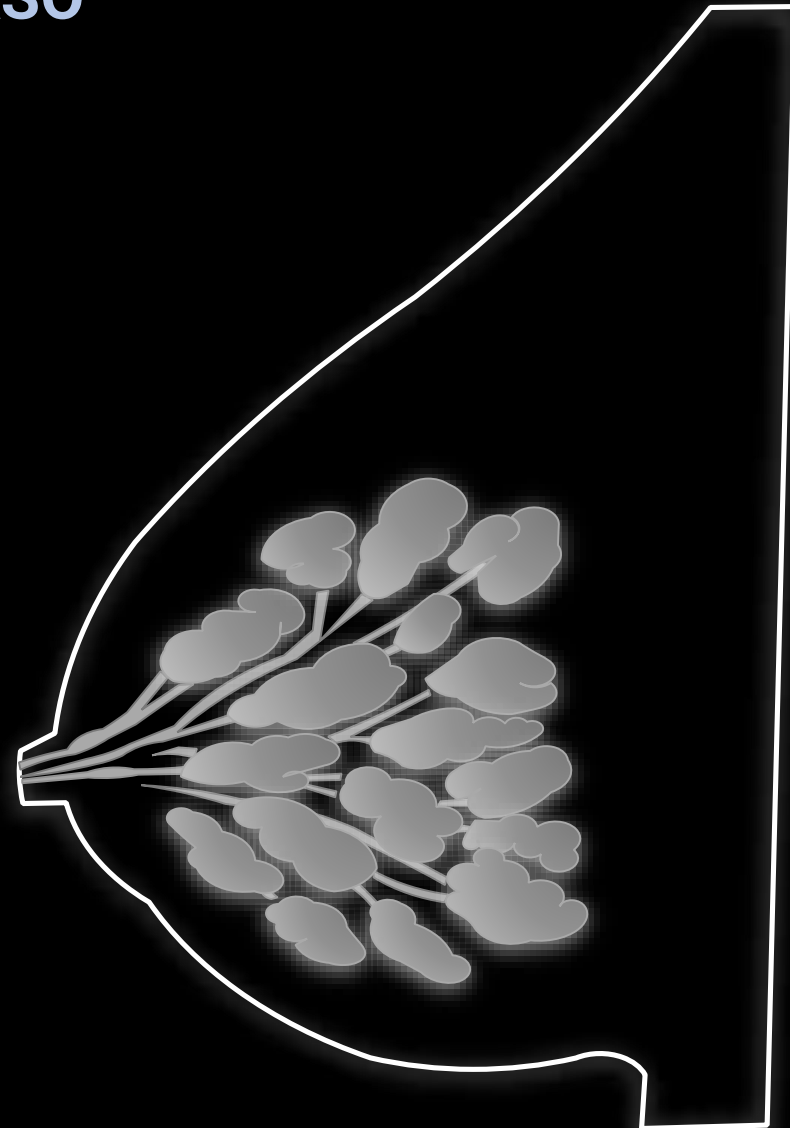
Câncer de mama à esquerda (diagnóstico em Abril/2018), tratado com cirurgia conservadora em outro hospital.

Não realizou biópsia de linfonodo sentinela.

AP da peça cirúrgica: CDI grau 2 com extenso componente intraductal, margens livres. RE :+, RP:-, HER-2 negativo, Ki 67%: 5% das células.

TRATAMENTO ATUAL

Zoladex (goserrelina) trimestral e tamoxifeno diário (início em NOV/2019 até a presente data).



RECORRÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA NA MULHER TRANSGÊNERO

RELATO DE CASO

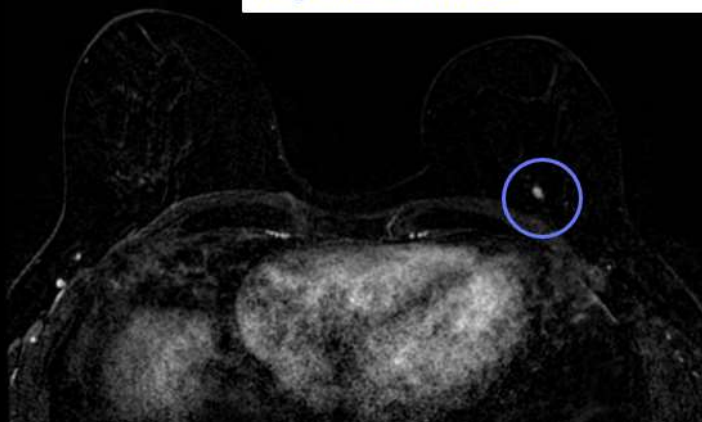
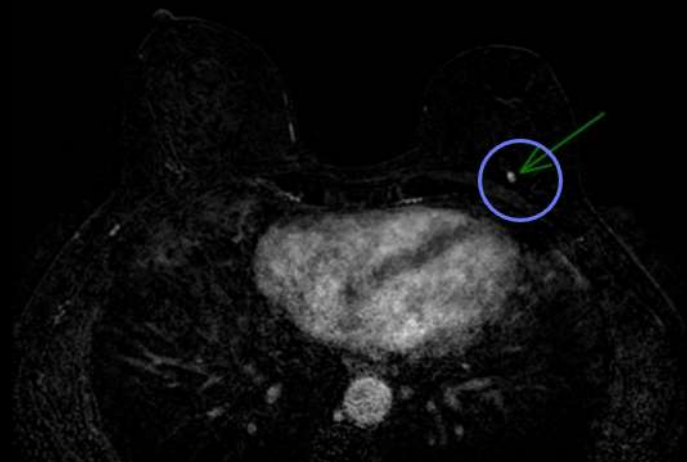
→ RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (11/2022)

BI-RADS 3

Controle

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (06/2023)

Nódulo oval e circunscrito com realce heterogêneo no terço posterior da região central da mama esquerda, estável em relação à ressonância magnética de 11/2022.



RESSONÂNCIA MAGNÉTICA 06/2023

Nódulo no terço posterior da região central da mama esquerda, estável.
Nódulo irregular no prolongamento axilar ipsilateral.

Sugere prosseguir a investigação com estudo histológico para os achados, na ausência de contraindicações clínicas.

A critério, uma **ultrassonografia second-look** poderá trazer maiores informações sobre o melhor método a guiar a referida biópsia.

Categoria: ACR BI-RADS®: 4.

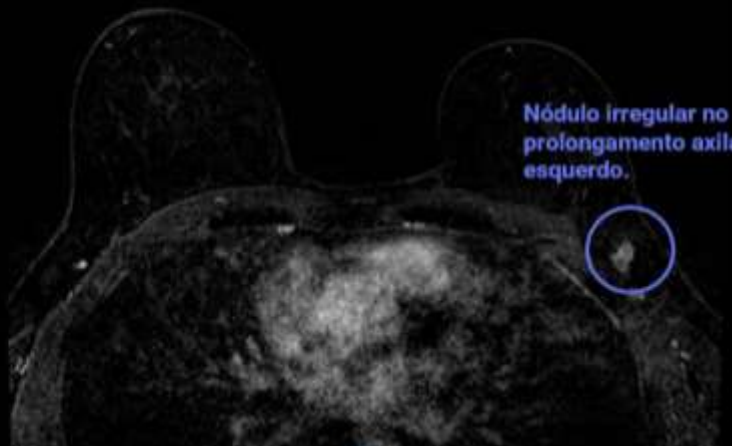
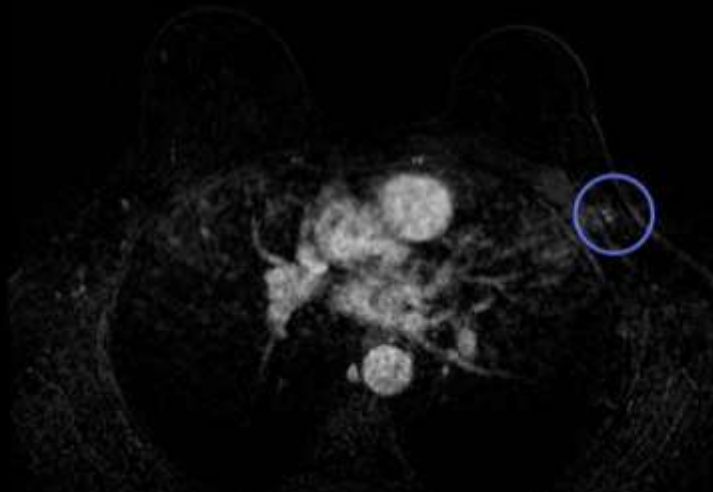
→ RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (11/2022)

Controle

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (06/2023)

BI-RADS 4

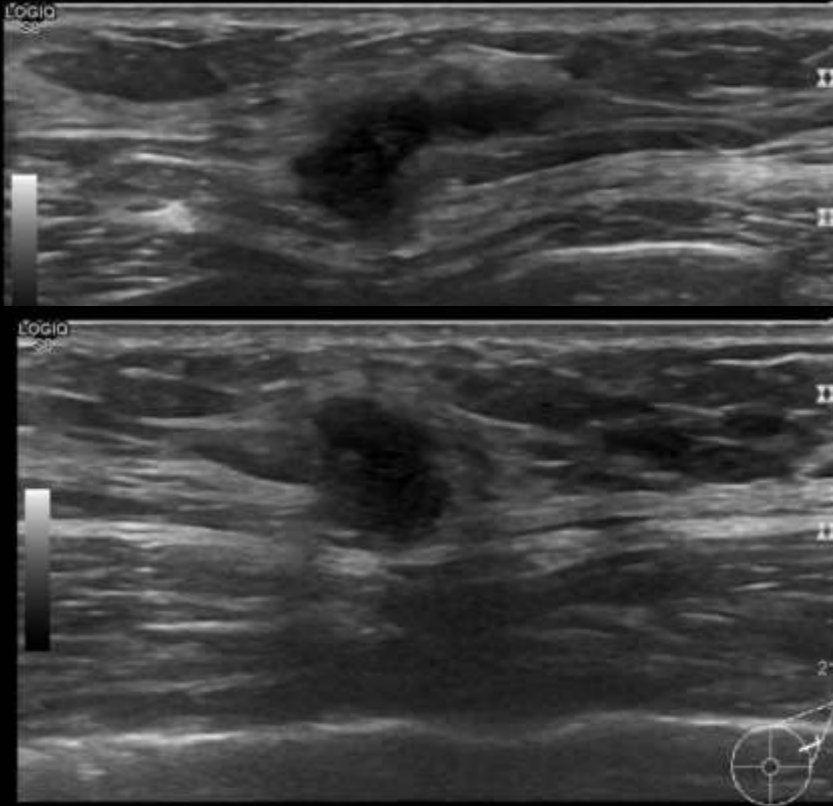
Nódulo irregular no prolongamento axilar esquerdo.



RECORRÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA NA MULHER TRANSGÊNERO

RELATO DE CASO

Ultrassonografia Second-look (07/2023):



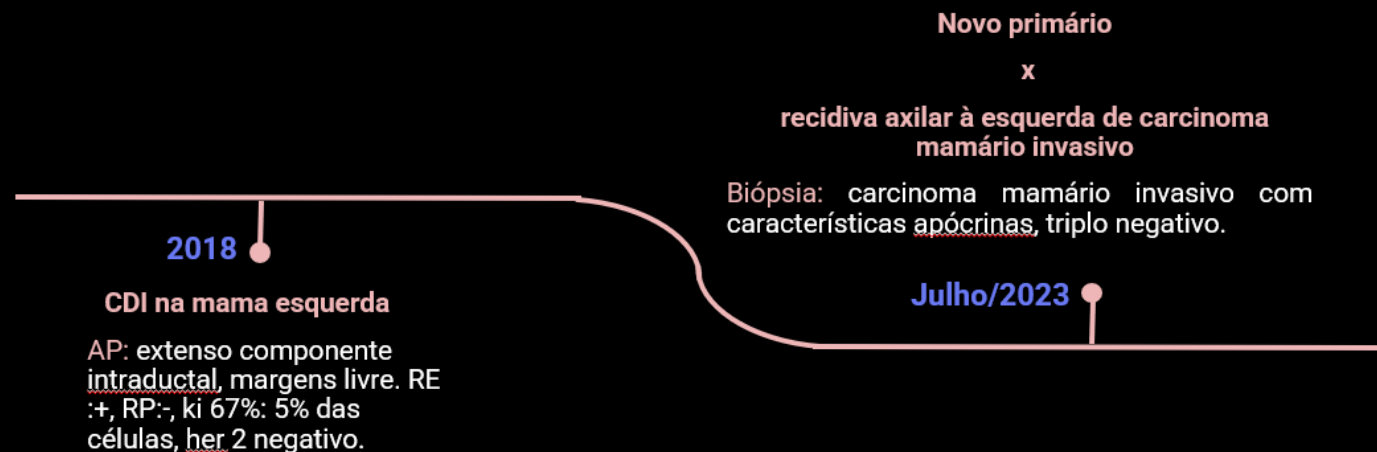
Nódulo irregular e indistinto na periferia do quadrante superolateral da mama esquerda, em correspondência ao achado do estudo de ressonância, podendo corresponder a linfonodo de aspecto atípico.

Realizada biópsia nódulo:

- **Nódulo irregular na axila esquerda:**

CARCINOMA MAMÁRIO INVASIVO COM CARACTERÍSTICAS APÓCRINAS NEGATIVO PARA RECEPTOR DE ESTRÓGENO, NEGATIVO PARA RECEPTOR DE PROGESTERONA E NEGATIVO (ESCORE 1+) PARA PRODUTO DO ONCOGENE HER2.

IMPRESSÃO:



DISCUSSÃO

CÂNCER DE MAMA NA MULHER TRANSGÊNERO

Terminologia

Mulher transgênero: o sexo biológico é masculino, mas se identifica/expressa como mulher

Homem transgênero: o sexo biológico é feminino, mas se identifica/expressa como homem

Cisgênero: pessoa cuja identidade e expressão de gênero reflete o sexo de nascimento

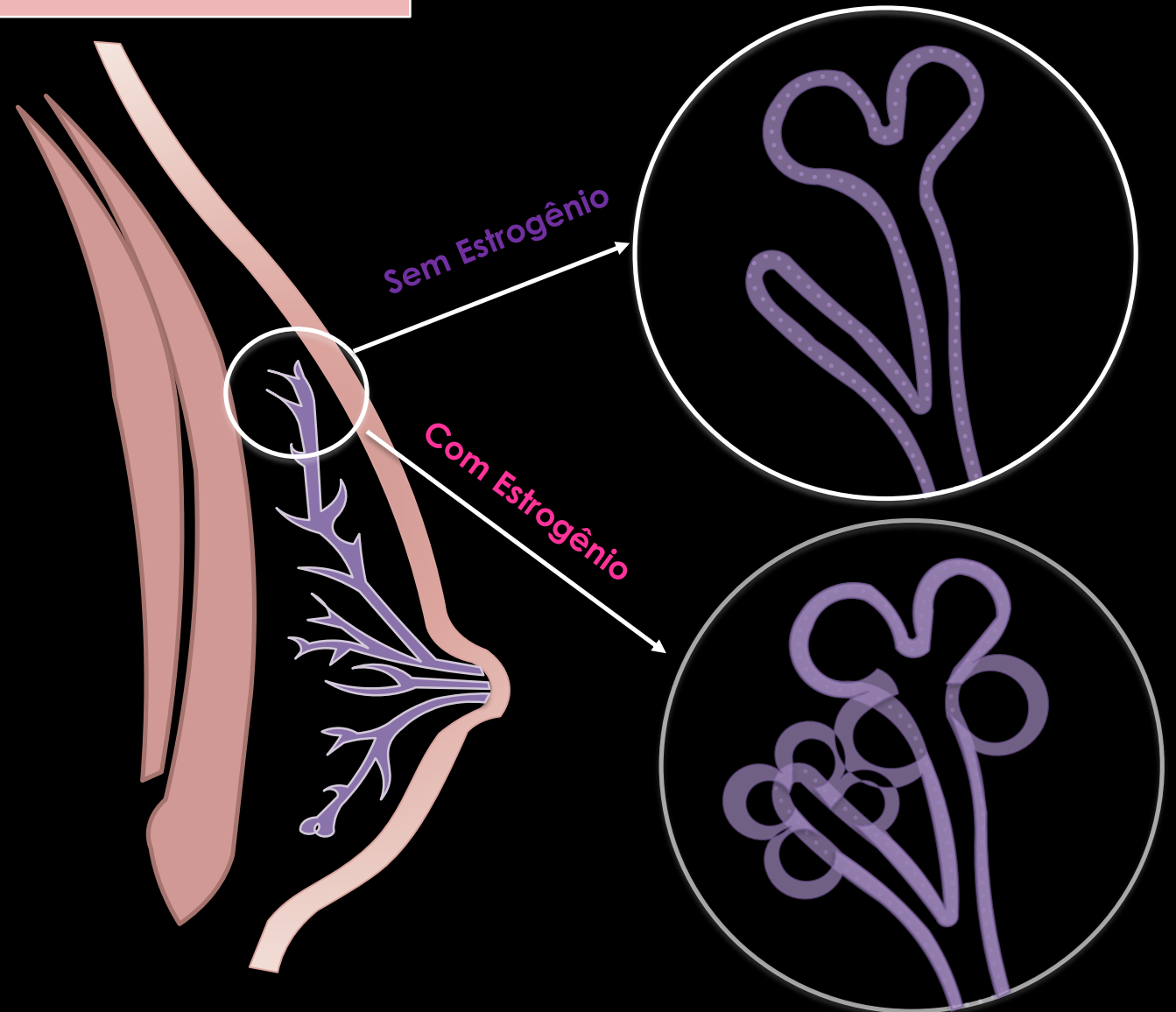
Dada a diversidade da população transgênero, é imprescindível uma boa comunicação com a finalidade de utilizar o gênero, pronome e terminologia adequada, garantindo a relação médico-paciente.

Particularidades

A aparência das lesões malignas e benignas na mama da paciente transgênero após **2-3 anos** do tempo de uso de hormônios é semelhante à da paciente cisgênero (há desenvolvimento mamário completo, com ductos, lóbulos, ácinos e estroma). O fluxograma diagnóstico deve ser igual ao da paciente cisgênero.

Nódulo sólido na mama não feminilizada: BIRADS-4.

Nódulo sólido na mama feminilizada: pode ser um BIRADS-3.



DISCUSSÃO

CÂNCER DE MAMA NA MULHER TRANSGÊNERO

Rastreamento

Não há consenso na literatura (poucos estudos, follow-up curto).

Atualmente a recomendação para as mulheres transgênero varia de acordo com a idade, risco individual e outros fatores de risco, incluindo a duração da terapia hormonal.

UCSF:

Risco habitual, sem uso hormonal: não realizar rastreio

Risco habitual, >5 anos de uso de hormônio ± IMC > 35, história familiar positiva: rastreio com mamografia a cada 1-2 anos, iniciando aos 50 anos.

Endocrine Society Clinical Practice Guideline, American College of Obstetricians & Gynecologists (ACOG): recomendação igual à das pacientes cisgênero.